

Sabia que ...

... os *marimo* (bolas de algas) estão em risco de desaparecer?

Os *marimo* são esferas de aspeto aveludado constituídas por algas verdes de água doce da espécie *Aegagropila linnaei*, e podem ser encontradas em vários lagos no Japão e em alguns lagos na Europa, na Ásia oriental e na América do Norte, proliferando em águas mais frias. São compostas por células filamentosas com entre um e quatro centímetros de comprimento que, devido ao efeito da ondulação dos lagos, se agregam em bolas que podem ter um sem número de dimensões, desde o tamanho de ervilhas a bolas de basquete. Apesar de as *A. linnaei* poderem também crescer sob outras formas, as *marimo* são a mais peculiar.



No entanto, as alterações climáticas podem estar a ameaçar a sua sobrevivência. Focando-se no Lago Akan, o único no Japão onde é possível encontrar as esferas de *marimo*, uma investigação de cientistas japoneses revelou que o aquecimento global está a derreter as camadas de gelo sobre o lago que impediam que essas algas fossem atingidas por demasiada radiação solar.

Experiências laboratoriais revelaram que as algas “podem sobreviver à luz intensa até quatro horas”, podendo recuperar se depois forem colocadas sob uma luz moderada por 30 minutos. No entanto, se a exposição à luz solar for de seis ou mais horas seguidas, os *marimo* acabam por morrer.

No Japão, os *marimo* são tão populares que têm direito ao seu próprio festival anual, mas “são uma espécie ameaçada e globalmente os seus números estão em declínio”.

Os cientistas defendem que o excesso de exposição à luz solar, destruindo as células responsáveis pela fotossíntese, “pode ser uma ameaça séria aos *marimo* no Lago Akan”, que, com a intensificação do aquecimento global e a perda da sua cobertura gelada, pode passar a receber mais de 10 horas de luz solar por dia durante o inverno, colocando em risco a sobrevivência das enigmáticas ‘bolas de algas’.

Excerto adaptado da notícia publicada em:

<https://greensavers.sapo.pt/marimo-as-estranhas-bolas-de-algas-que-estao-em-risco-de-desaparecer/>